

BATUÍRA JORNAL

ANO IX - Nº 54 – NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2005 – Circulação Bimestral

Mocidade do GEB promove grande debate sobre o aborto.

Detalhes nas págs. 4 e 5

Batuíra ArteShow: Um lindo espetáculo!



Leia matéria na pág. 6

Lar Mãe Mariana homenageia Spartaco Ghilardi

Veja como foi na pág. 6

GEB fecha

O Grupo Espírita Batuíra estará fechado no período de **23 de dezembro de 2005** (sexta-feira) a **01 de janeiro de 2006** (domingo). As atividades assistenciais consideradas essenciais, funcionarão normalmente.

Mensagem

Quanta vez, neste mundo, em rumo escuro e incerto,
O homem vive a tatear na treva em que se cria!
Em torno, tudo é vão, sobre a estrada sombria,
No pavor de esperar a angústia que vem perto!...

Entre as vascas da morte, o peito exangue e aberto,
Desgraçado viajor rebelado ao seu guia,
Desespera, soluça, anseia e balbucia
A suprema oração da dor do seu deserto.

Nessa grande amargura, a alma pobre, entre escombros,
Sente o Mestre do Amor que lhe mostra nos ombros
A grandeza da cruz que ilumina e socorre;

Do mundo é a escuridão, que sepulta a quimera...
E no escuro bulcão só Jesus persevera,
Como a luz imortal do amor que nunca morre.

Extraído do livro: *Parnaso de Além-Túmulo, Espíritos Diversos*, F. C. Xavier

O trabalho de preparação da sopa em franca melhoria.

Leia na pág. 7

“Spartaco: O homem bom do GEB”; o porquê dessa afirmação, você verá na última página.

Editorial

O Semeador que semeou a boa semente

Vinte e nove de outubro de 2005. Um ano passou sem a presença física de nosso querido médium Spartaco Ghilardi. Foi um ano difícil? Sem dúvida! Mas, também não deixou de ser um ano de assentamento de idéias, reposicionamento das pedras no devido lugar, estudo e de realização contínua no campo do bem, pois ao seu lado, estávamos acostumados a discutir as tarefas do cotidiano e o futuro de nossa Casa de Pedra. Com ele, convivemos muitos anos, numa rica experiência, preparando-nos para o amanhã. Afinal, Spartaco soube, durante toda sua vida, semear em nossas mentes e em nossos corações o trabalho, com Jesus.

Spartaco despediu-se de todos nós, devagarinho, para não nos causar nenhum trauma. A cada dia, depositava nas mãos de alguém, um pouco de suas tarefas. E assim, sem que ninguém percebesse, foi

fazendo a transição, uma transição discreta, silenciosa, sem muito ruído. Retornou à pátria espiritual, numa sexta-feira, quando todos buscavam as rodovias para mais um descanso semanal. Despediu-se pelas portas do fundo, sem que ninguém o visse, para ingressar no outro lado da vida pela porta da frente, abraçado e reconhecido como aquele que semeou a boa semente.

A cada ano, delegava suas tarefas a mãos operosas e responsáveis. Poucos perceberam que, nos últimos anos de sua vida, aqui, junto de nós, ele realizava uma demorada, porém, profícua transferência de responsabilidades, supervisionadas à distância, sobre uma cadeira de rodas. Hoje, na pátria espiritual, Spartaco nos contempla jubiloso, por estarmos atendendo seus ensinamentos, seus conselhos, suas orientações, na condição de alunos que aprenderam as lições. Não! Ele não está

decepcionado conosco. Ao contrário, está feliz, por ver sua sementeira germinar, crescer e dar frutos. Foi um longo período de gestação, no qual mestre e alunos se estudaram mutuamente. Valeu o esforço! Ele, com certeza, permanece do nosso lado. Aqui e ali, continua a fazer ecoar em nossos ouvidos a mensagem da continuidade, da luta, do trabalho e da inovação sempre que necessária.

Spartaco, nosso irmão e mestre, receba de todos nós, seus discípulos, a manifestação de alegria, por termos travado, lado a lado, o bom combate no serviço do bem.

... E o semeador saiu a semear... Uma parte da semente caiu em terra boa, produzindo bons frutos. Algumas das sementes deram até 100 por um. Ao nosso semeador, a promessa de fidelidade e de muito trabalho, tendo em Batuíra, a nossa sustentação e em Jesus, o nosso modelo maior.

O Editor

Folheando o Evangelho

Caracteres da Perfeição

Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Porque, se somente amardes os que vos amam, que recompensa tereis disso? Não agem assim também os publicanos? Se unicamente saudardes os vosso irmãos, que fazeis com isso mais do que os outros? Não fazem o mesmo os pagãos? Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial. (S. Mateus, cap. V, vv. 44, 46 a 48.)

Pois que Deus possui a perfeição infinita em todas as coisas, esta proposição: "Sede perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial", tomada ao pé da letra, pressuporia a possibilidade de atingir-se a perfeição absoluta. Se à criatura fosse dado ser tão perfeita quanto o Criador, tornar-se-ia ela igual a este, o que é inadmissível. Mas, os homens a quem Jesus falava não compreenderiam essa nuance, pelo que ele se limitou a lhes apresentar um modelo e a dizer-lhes que se esforçassem por alcançá-lo.

Aquelas palavras, pois, devem ser entendidas no sentido da perfeição relativa, a de que a Humanidade é suscetível e que mais a aproxima da Divindade[...] Mostra ele (Jesus) desse modo que a essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes.

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, cap. XVII, item 1 e 2, Allan Kardec.

Lançamento

As Casas Fraternais "O Nazareno" Editora lançou o livro Mensagens que Retratam a Vida, que resgata um pouco da trajetória mediúnica do grande médium Spartaco Ghilardi, desencarnado em 29 de outubro de 2004. O trabalho de coordenação e pesquisa foi realizado por Geraldo Ribeiro da Silva, um dos dirigentes do Grupo Espírita Batuíra.

Distribuição Semestral

No dia 11 de dezembro (domingo), o Grupo Espírita Batuíra, através de seu Departamento Assistencial, promoverá a 83ª Distribuição Semestral e a 42ª Distribuição em homenagem ao patrono espiritual da Casa, Antonio Gonçalves da Silva Batuíra. Todos os voluntários, colaboradores e frequentadores do GEB estão convidados para participarem desse evento fraterno.

Palestra

No dia 13 de novembro (domingo), às 10 horas da manhã, o Dr. José Carlos De Lucca, escritor, professor e juiz de direito, fará palestra no Grupo Espírita Batuíra, analisando o tema: "Os desafios da família". Na oportunidade, ele estará autografando livros de sua autoria. Compareça e traga seus amigos!

COEEM

Estarão abertas, no período de 28 de novembro a 09 de dezembro, as inscrições para as pessoas que desejarem fazer o **Curso de Orientação, Estudos e Educação da Mediunidade** no biênio 2006/2007. O local da inscrição é na **Rua Caiubi, 1.306 – Perdizes, no Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi**.

Curso Básico de Espiritismo

Inscrições: 07/11/05 a 31/01/06
Início das aulas: 08/03/06 (Perdizes);
11/03/06 (V. Brasilândia).

Estudo do Evangelho

Inscrições: primeira quinzena de novembro / 2005.

Estudo da Gênese

Inscrições: primeira quinzena de novembro / 2005.

Educação Espírita Infantil

Inscrições: As inscrições para novos alunos, na Evangelização, estão abertas nos meses de dezembro e janeiro, nos dias e horários de funcionamento do Grupo Espírita Batuíra. Os pais devem dirigir-se à livraria para preenchimento da ficha de inscrição.
Início das aulas: 04 de fevereiro / 2006 (Vila Brasilândia); dias 11 e 12 de fevereiro / 2006 (Perdizes).

Diálogo com os Espíritos **União da Alma com o Corpo**

P. Em que momento a alma se une ao corpo?

R. A união começa na concepção, mas não se completa senão no momento do nascimento [...]

P. A união entre o Espírito e o corpo é definitiva desde o momento da concepção?

R. A união é definitiva, no sentido de que outro Espírito não poderia substituir o que foi designado para aquele corpo. [...]

P. Que acontece ao Espírito, se o corpo que ele escolheu vier a morrer antes de nascer?

R. Ele escolhe outro.

P. Qual a utilidade dessas mortes prematuras?

R. Na maioria das vezes as imperfeições da matéria são a causa dessas mortes.

P. No intervalo da concepção ao nascimento, o Espírito goza de todas as suas faculdades?

R. Mais ou menos, segundo a época, porque não está ainda encarnado, mas ligado ao corpo. Desde o instante da concepção, a perturbação começa a envolver o Espírito, advertido assim de que chegou o momento de tomar uma nova existência; essa perturbação vai crescendo até o nascimento. [...]

P. A união do Espírito com o corpo não estando completa e definitivamente consumada, senão depois do nascimento, pode considerar-se o feto como tendo uma alma?

R. O Espírito que o deve animar existe, de qualquer maneira, fora dele. Propriamente falando, ele não tem uma alma, pois a encarnação está apenas em vias de se realizar, mas está ligado à que deve possuir.

P. Toda criança que sobrevive tem, portanto, necessariamente um Espírito encarnado em si?

R. Que seria ela, sem o Espírito? Não seria um ser humano.

P. O aborto provocado é um crime, qualquer que seja a época da concepção?

Há sempre crime, no momento em que se transgride a Lei de Deus. A mãe, ou qualquer outro, cometerá sempre um crime, ao tirar a vida à criança, antes do seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o corpo seria o instrumento.

P. No caso em que a vida da mãe esteja em perigo, pelo nascimento da criança, há crime em sacrificar o que existe?

R. É preferível sacrificar o ser que não existe a sacrificar o que existe.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*,
q. 344 a 360 – Allan Kardec.

O ABORTO EM DEBATE

Simone Queiroz

queirozsimone@hotmail.com

O aborto, tema polêmico e importante, foi objeto de um fórum de debates promovido pela Mocidade do Grupo Espírita Batuíra, em 22 de outubro último. Cerca de 120 pessoas assistiram ao fórum, que contou com a participação do médico pediatra e escritor Marco Antônio Pereira dos Santos, e a educadora e escritora Heloísa Pires. Também foram discutidos aspectos jurídicos em torno do tema, pelo advogado e coordenador da Mocidade, Gabriel Branchini da Silva.

De acordo com Gabriel, a idéia do evento foi trazer ao público do Batuíra uma forma de abordagem diferente. "Entendo que o debate atrai a curiosidade do público, pois trata o assunto com maior profundidade e interatividade, não deixando que as questões polêmicas sejam acobertadas pela censura. Além de ampliar o conhecimento que o debate provê, estou



certo de que o contato dos jovens com pessoas mais experientes é muito saudável. Chico Xavier aconselhava que os jovens deveriam sempre buscar o contato com as pessoas mais experientes e conhecedoras da Doutrina", afirma Gabriel.

Dr. Marco Antônio, logo na abertura do fórum, lembrou aos presentes que no auditório também encontravam-se desencarnados, de alguma forma ligados ao tema aborto, seja porque não conseguiram encarnar, vítimas da interrupção da gravidez, seja na condição de mães que impediram o nascimento de filhos que não desejavam.

"O Espírito existe antes da formação do corpo e tem

uma temática sentimental anterior à dimensão física. Sabemos que ele esteve lá e aqui várias vezes, visto que o Espírito é imortal" – explicou Dr. Marco Antônio, contestando, portanto, a tese considerada na legislação de vários países que autorizam a realização do aborto porque consideram que não há vida antes do nascimento físico. É o caso de 55 países, entre eles a China, Cuba, Suécia, Finlândia e Alemanha.

Segundo o médico, de cada 100 gestações, 15 a 20 acabam em abortos espontâneos, que são causados por diferentes problemas, como doenças fetais, distúrbios hormonais da mãe e traumas mecânicos,

como por exemplo nos acidentes. No Brasil, o aborto é a quarta causa de morte materna. São registrados por ano, 1.400.000 abortos, alguns deles autorizados pela legislação, por se tratarem de estupro ou por oferecerem riscos de morte à gestante. Outros são frutos

de decisões pessoais, que mais tarde cobram seu preço. A professora Heloísa Pires relatou vários casos de mulheres que, ao descobrirem que praticaram o aborto em outras encarnações, enfrentam nesta vida processo de depressão. O mesmo, segundo Heloísa, acontece com as mulheres que, ao tornarem-se espíritas e terem a verdadeira noção do que significa um aborto, são tomadas por um forte sentimento de culpa e arrependimento. A elas, a professora lembrou que muitas vezes nos comportamos de forma tola, acrescentando que é preciso que nos perdoemos. "Devemos compreender, na nossa ignorância, que qualquer um de nós pode errar e envolver-se em

Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO

GHILARDI:

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL:

Rua Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO:

Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

site: www.geb.org.br

e-mail: geb.batuir@terra.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pres.: Douglas M. Bellini

Membros: Zita Ghilardi
David Berezovsky
Ricardo B. Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Pres.: Nabor B. Ferreira

Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes

Vice-Pres.: Luiz G. Mello

1º Secr.: Geraldo R. da Silva

2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Jailton da Silva

3º vogal: Eduardo Barato

DIRETOR RESPONSÁVEL

Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritaci@uol.com.br

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Rita Cirne
Sandra Caldas
Simone Queiroz
Geraldo Ribeiro da Silva

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Fotos

Agenor Mazziviero

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

JORNAL BATUÍRA é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.



Heloísa, Gabriel e Marco Antonio

desequilíbrio. Precisamos nos abrir para a misericórdia de Deus", explicou.

Heloísa Pires relatou experiências que demonstram a vida antes do nascimento, e de como a ciência pode instruir quem ainda se encontra perdido no mundo das ilusões. É o caso de um médico americano que tinha uma rede de clínicas de aborto e que foi responsável pessoalmente por 6.000 interrupções de gravidez. Depois, com a ajuda de novas tecnologias, percebeu que o feto tinha reações e até mesmo fugia dos instrumentos utilizados na realização de abortos. Após se conscientizar da vida intra-uterina, o médico fechou suas clínicas de aborto e passou a se dedicar ao esclarecimento do que realmente ele significa.

"O Espiritismo nos apresenta a realidade, ajuda a nos libertar e a explicar, a nós mulheres, a dádiva de trazer à vida um novo ser. Devemos dar aos que estão na fila da reencarnação, a mesma oportunidade que nos deram nossos pais", explicou Heloísa, emocionando muitos dos presentes no auditório.

Os aspectos legais que envolvem o aborto foram abordados por Gabriel Branchini. Segundo o advogado e dirigente da Mocidade, no Código Penal Brasileiro, o aborto que é tratado

do artigo 124 ao 128, é descrito como a interrupção da gravidez antes do tempo normal da gestação, levando à morte o feto. Sua realização, portanto, é considerada crime praticado pela mulher ou pela pessoa que o realiza, tendo ou não autorização da mãe. A legislação abre exceções somente para os casos da mulher sofrer estupro ou correr risco de morte por causa da gestação.

Gabriel informou que tramita na Câmara dos Deputados projeto de Lei para descriminalização do aborto, o que nos indica que o assunto ainda será objeto – como é preciso – de discussões na sociedade. O advogado destacou os casos de feto com anencefalia (sem cérebro), que vêm provocando intensas discussões na sociedade e que já foram analisados até mesmo pelo STF, última instância da Justiça brasileira. Sobre esse aspecto, a professora Heloísa Pires esclareceu que nos casos de anencefalia, o Espiritismo recomenda que a gravidez seja levada até o final, mesmo sabendo que o bebê terá apenas algumas horas de vida. Trata-se de uma experiência necessária a alguns espíritos, que têm neste tipo de gestação uma oportunidade de resgate. Abortar é como roubar esta chance! ■

Homenagem

Lar Mãe Mariana homenageia Spartaco

Geraldo Ribeiro

ribeiro.geraldo@terra.com.br

Fundada em 09 de outubro de 1973, sob a orientação mediúmica de Spartaco Ghilardi, a Instituição Espírita Lar Mãe Mariana resolveu homenagear o médium, ao inaugurar, em 16 de julho de 2005, o Espaço Spartaco Ghilardi, no Asilo Lar Mãe Mariana, em Poá – São Paulo.

O Espaço Spartaco Ghilardi, que ocupa uma área de 128m² será utilizado para realização de reuniões, palestras e eventos sociais.

A inauguração contou com a presença de D. Zita Ghilardi, viúva do Sr. Spartaco e da presidente da entidade, Sra. Olga de Biasi Sangirardi. Estiveram também presentes na solenidade, outros diretores do Lar Mãe Mariana e o primeiro secretário do Grupo Espírita Batuíra, Geraldo R. da Silva.

Uma pessoa muito importante na administração do Asilo de Idosos Lar Mãe Mariana, no município de Poá, é o Dr.

Ezequiel Teixeira da Mota. Juiz de direito, é ele quem cuida de todos os detalhes de funcionamento da casa e ainda assume a responsabilidade de definir os projetos futuros, para que o abrigo continue a crescer. Dr. Ezequiel há sete anos vem colaborando com o Asilo. Durante a homenagem, ele declarou que o Plano Espiritual foi quem programou tudo isso. Na sua opinião, houve uma integração de esforços entre os dois planos da vida, para que a obra se concretizasse. Para D. Olga Sangirardi, Spartaco foi quem sugeriu a ela, em 1963, para estudar a Doutrina Espírita. Depois, as atividades de ajuda aos mais necessitados seria uma questão de tempo. D. Olga o considerava uma pessoa muito especial. O que ele falava ela buscava cumprir religiosamente.



Dr. Ezequiel e D. Olga

Falando em nome do Grupo Espírita Batuíra e em seu próprio nome, D. Zita Ghilardi, viúva do Sr. Spartaco, agradeceu a homenagem prestada ao grande médium, dizendo que os Benfeitores espirituais, com certeza aprovaram este gesto simpático da diretoria do Lar Mãe Mariana. Disse ainda que o ambiente, além de festivo, estava envolvido numa energia muito forte que contagiava a todos os presentes. ■

Reportagem

Batuíra ArteShow: Um lindo espetáculo!

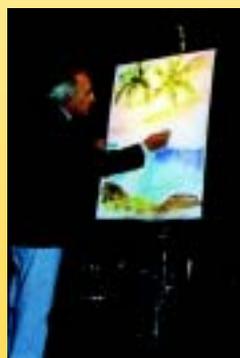
Sandra Caldas

sandracaldas@uol.com.br

Aconteceu no dia 02 de outubro, o Batuíra Arteshow, um espetáculo diferente dos anos anteriores, realizado num dos espaços de cultura mais nobres de São Paulo – o Memorial da América Latina. Ocupando o mesmo lugar no calendário do GEB, o evento assumiu um caráter musical e artístico, com apenas mil ingressos colocados à disposição do público.

A programação teve início às 14 horas, com uma rica e variada exposição de obras de arte ao som do Allegro – o coral do Batuíra e a apresentação da boa música instrumental com Jefferson Schmidt no violão, Ubaldo Versolato na flauta, saxofone e clarinete e seu filho Leonardo no contra-baixo. Enquanto os convidados se encontravam e circulavam ao som de música ambiente, deliciosos canapés eram servidos a todos.

Às 17 horas teve início o espetáculo



Skin, New York e outros.

Na seqüência, uma tela em branco sobre o palco serviu para que **Walter Peticov** (foto) manifestasse ao público toda sua sensibilidade artística, ao retratar em poucos minutos, uma paisagem da cidade maravilhosa. Diante de tal façanha, o que dizer senão que, minha alma canta, se encanta, vendo o Rio de Janeiro, surgir em múltiplas cores...

musical e artístico com a participação de Décio Cardoso, que trouxe não só o canto, mas também o perfil físico e a "voz" de Frank Sinatra, lembrando antigos sucessos como My Way, Under My

Em seguida, o Conjunto 3 do Rio trouxe um divertido e variado show musical, lembrando antigos sucessos, músicas dos quatro cantos do mundo, ilustradas com situações cômicas e inusitadas.

Douglas Bellini, presidente do Conselho do GEB, e o apresentador J. C. Zaninotti, reiteraram os agradecimentos àqueles que tornaram possível a realização deste lindo espetáculo, como o Memorial da América Latina que cedeu suas instalações; a Maxipark que disponibilizou o estacionamento; a Intergraf que forneceu os ingressos e o material informativo; a Raposa Molduras, com seu impecável bom gosto na disposição das obras de arte; a Line Som que instalou o som e o telão de alta definição; à Kalunga pelo fornecimento do papel e, finalmente, as estrelas do show: Décio Cardoso, Walter Peticov e o Conjunto 3 do Rio. ■

Sopão Evoluindo no tempo

Sandra Caldas

sandracaldas@uol.com.br

Atender às necessidades dos mais carentes sempre foi um dos objetivos acalentados pelo Grupo Espírita Bатуíra, desde seus primórdios, quando a sopa oferecida aos necessitados era preparada na casinha da Rua Caiubi, que depois deu

lugar para o funcionamento do atual Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi. Dali, a preparação da sopa migrou para o Núcleo Assistencial da Vila Brasília, onde ganhou uma cozinha espaçosa, painéis, fogão industrial, atenden-



do de segunda a sábado, servindo cerca de 300 a 400 pratos de sopa no refeitório e mais cerca de três e meio tonéis para as famílias que residem nas imediações. No total são servidos aproximadamente 700 pratos de sopa por dia, e aos sábados, dia de pico, este número salta para 1300.

Os tempos mudaram, e o que parecia simples de se realizar ficou muito mais complexo. Com o avanço da ciência é possível desvendar, não só como melhor aproveitar os alimentos, mas também como evitar problemas anteriormente ocultos aos nossos olhos. Normas e técnicas de procedimento para trazer mais segurança a quem prepara e a quem consome os alimentos, constituem pilstras fundamentais e têm sido continuamente introduzidas desde o início de 2005.

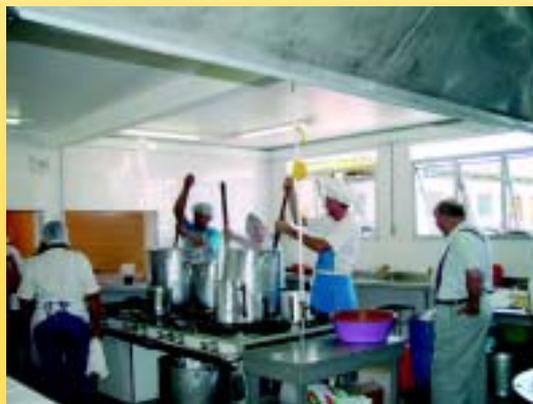
No princípio do ano, começou a reforma da parte física da cozinha propriamente dita, reforma esta que demorou cerca de dois meses; foi um verdadeiro desafio, pois em nenhum dia a sopa deixou de funcionar. Foi refeita toda a instalação elétrica e hidráulica. Havia um enorme ralo no

meio da cozinha que foi tirado. Hoje, há uma caixa de retenção de gordura fora da cozinha. Todas as pias e cubas agora são de aço inox. Os balcões também são de aço. Foi refeita a ligação de gás das panelas que também tiveram seus queimadores e

drenagens reformados. O piso é anti-derapante, adequando-se às normas de segurança. Foi estruturado um corredor junto à cozinha, que evita as pessoas circularem por dentro de-

Agora, todos os pratos e talheres que eram de plástico, maleáveis, porosos, foram trocados por outros de melamina, material plástico mais rígido e não poroso. Esse material é diariamente desinfetado com cloro. Todos que trabalham na elaboração da sopa usam touca, avental branco, lavam as

mãos até os cotovelos várias vezes no decorrer do período, com posterior uso de álcool para completar a higienização pessoal e dessa forma, manipular os alimentos e utensílios. Hoje, o-



bedecendo aos mais rígidos padrões de qualidade exigidos pelas leis municipais, a cozinha do Bатуíra e sua equipe são um exemplo a ser imitado.

Para os voluntários que trabalham na manipulação do "sopão" - aproximadamente uma centena - também foram

introduzidas melhorias: eles agora têm armário com cadeado, um espaço reservado apenas para isso, para guardarem seus pertences. "Eles têm sido maravilhosos: participam das reuniões, contribuem com suas opiniões e experiências, para as mudanças práticas e culturais que, na verdade, serão sempre atualizadas, uma vez que haverá treinamento contínuo, bimestral, para os voluntários do setor", declara Rogério Franco.

Celso Carvalho de Paiva, trabalhando no "sopão" desde o tempo em que era preparado na Caiubi, e atualmente líder de uma das equipes de sábado, comenta: "as pessoas têm evoluído muito espiritualmente, pois todos são conscientes da necessidade de ajudar ao próximo; recebem com humildade as mudanças necessárias, e na verdade, não precisariam nem de chefe, pois cada um sabe de sua obrigação". O que não é fácil, pois o trabalho do "sopão" é um trabalho pesado, braçal, de descascar legumes, sentir o cheiro da cebola, lavar uma grande quantidade de louça, limpar o chão e lavar panelas gigantescas ... um trabalho que

tem início às 6h:30 da manhã e só se encerra, após as 13h, com a cozinha tinindo de limpa.

Não há limite para quem quiser se servir com mais de um prato de sopa. Até porque para muitos, esta é a

única refeição do dia. Alguns sequer têm dinheiro para um cafezinho.

E por isso tudo, o trabalho do "sopão" é um verdadeiro caldeirão, um alimento preparado com muito amor, carinho e energia espiritual, tanto para quem dá quanto para quem recebe. ■

Spartaco: o homem bom do GEB

Rita Cirne

ritacirne@hotmail.com

Um ano após sua partida para o mundo espiritual, nosso querido médium e um dos fundadores do Grupo Espírita Batuíra, Spartaco Ghilardi, que desencarnou em 29 de outubro de 2004, continua presente em cada atividade de nossa casa. Suas palavras, seu exemplo de vida, sua dedicação ao trabalho da mediunidade e da vivência do Evangelho de Jesus não poderão jamais ser esquecidos.

Como poderia ser diferente, se cada um de nós recebeu do mundo espiritual e, em particular, de Batuíra, tanta ajuda, orientação e equilíbrio, através da mediunidade de Spartaco? Quantos mudaram suas vidas, renovando-se interiormente, a partir do contato com o médium?

Apesar do legado que nos deixou, em 40 anos de liderança nos trabalhos da casa, sua ausência física é sentida e a saudade inevitável. É o que nos lembram alguns dos dirigentes do GEB, como Douglas Bellini, presidente do Conselho de Administração. "Spartaco, além da saudade que deixou em nossos corações, foi para mim, um exemplo de espírita, no real sentido da palavra. Foi um lutador, um amigo, um líder, um grande companheiro e também um trabalhador fiel na seara de Jesus. Sua vida foi de dedicação ao trabalho como preconiza Batuíra. Mas entendo que sua partida foi, para todos nós, antes de mais nada, um desafio. Acredito que Batuíra e sua equipe nos deram um voto de confiança, para que possamos levar os objetivos de nossa Casa em frente, diz Douglas. E acrescenta: "para isso, contamos com a participação de todos, pois temos ainda muito o quê realizar no campo do bem."

Nabor B. Ferreira, presidente da Diretoria Executiva do GEB, ressalta a falta que sente de Spartaco. "Pensei que estávamos preparados para a perda do nosso querido amigo, pois ele próprio tinha nos alertado

da proximidade de sua partida. Mas, após um ano de ausência, além da saudade, sentimos muita falta de seus conselhos e principalmente de sua orientação segura, assessorado pelos amigos espirituais, sobre os destinos de nossa instituição", afirma Nabor. No entanto, em sua opinião, Spartaco soube preparar de forma adequada aqueles que seguramente vão continuar carregando a "bandeira do trabalho e da caridade" sob o comando do mentor e amigo de todas as horas Antônio Gonçalves da Silva Batuíra.

A obra que Spartaco nos deixou pode ser contemplada nas várias frentes de trabalho do Grupo Espírita Batuíra, uma casa que completou, em janeiro último, 41 anos de existência. Mas tudo começou como resultado de sua extraordinária mediunidade.

Se no início, sua mediunidade passou por momentos de turbulência, depois, com sua iniciação na Doutrina Espírita, as peças foram se encaixando nos devidos lugares. Seu trabalho começou no Instituto Beneficente Nosso Lar, a partir de 1946, ao lado de D. Maria Augusta Puhmann, com quem deu inúmeras orientações espirituais a pessoas que viviam momentos difíceis. Foi nesse instituto que acabou sendo conhecido como "O homem bom do Nosso Lar".

Em seus 40 anos de trabalho mediúnico no GEB, sempre ao lado de sua esposa, D. Zita, ele colaborou na fundação de várias casas espíritas como o Grupo Espírita Cristão de Santos, Casa da Passagem, Casa Espírita Refúgio da Paz, Lar Mãe Mariana, Centro Espírita Batuíra de Vinhedo, Associação Espírita Domingos Rímoli e a Associação Médico-Espírita de São Paulo.

Seu trabalho mediúnico foi reconhecido no meio espírita, tanto no Brasil como em outros países. Entretanto, nada disso alterou sua simplicidade ou o rumo de seus trabalhos. Em maio de 2004, quando completou



90 anos, e recebeu várias homenagens dos trabalhadores do GEB, não deixou de manifestar este sentimento.

Numa dessas homenagens recebidas no Lar Transitório, Spartaco disse: "Amigos, tudo o que fizemos é nada. O que se justifica vem do mais alto de nosso coração. Batuíra e Dr. Bezerra, aqui está a Casa que não é nossa. Somos apenas instrumentos, dando aos que aqui chegam os recursos para que eles se convertam, como outrora, nós nos convertemos. E peço a vocês que aproveitem a faixa etária em que estão, para trabalhar, e a Jesus peço que continue nos enviar seus mensageiros do bem".

Lembramos de suas palavras e lhe dedicamos a nossa homenagem sincera. Temos saudades sim, mas temos seu exemplo, sua força e sua obra. ■

Leia Kardec para entender Jesus